

EMPODERAMENTO DOS IDOSOS FRENTE À VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luênya Gomes da Nóbrega (1); Ângela Alves de Oliveira (2); Letícia de Sousa Eduardo (3);
Jovelina Fernandes dos Santos (4); Paula Frassinetti Oliveira Cezário (5).

¹ *Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: luenya.nobrega@hotmail.com*

² *Graduanda em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. E-mail: bio.cel2015.1@hotmail.com;*

³ *Graduanda em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Cajazeiras, Paraíba. Brasil. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPQ/ UFCG. E-mail: leticialivesousa@gmail.com*

⁴ *Graduanda em enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande. Extensionista da Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão (PROPEX). E-mail: jove_lina@live.com.*

⁵ *Enfermeira. Especialista em Auditoria em Saúde pelo Instituto Belchior Faculdade Integrada de Patos (FIP). Especialista em Saúde da Família com Ênfase nas Linhas de Cuidado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). E-mail: paulafrassinetti22@gmail.com*

INTRODUÇÃO

O processo de envelhecimento é determinado por diversas fases que vão se realizando ao longo da vida, desde quando o ser humano é concebido até as suas transformações, por isso se sabe que após o nascimento haverá o desenvolvimento da criança, depois ela atinge a sua fase de adolescência, posteriormente se faz uma pessoa adulta e por fim chega a sua velhice. Tudo isso não é um processo simples, porém, cada fase tem os seus momentos diferentes que são importantes para desenvolver o homem, e todas possuem o seu significado. O envelhecer é único para cada ser, pois todos envelhecem de formas distintas, e são as experiências ao longo de toda a vida que influencia no processo de envelhecer ⁽¹⁾.

A pessoa idosa tem o desejo de viver por muito tempo, de concluir a sua vida de forma tranquila, com dignidade e sem sofrimento, desejam ainda ser úteis para a sociedade e que acima de tudo sejam respeitados por toda a sua história de vida, por isso, é extremamente importante que todos que os cercam tenham conhecimento desse processo, que seus familiares e cuidadores possam enxergar cada fase de forma integral, visto que são as formas pelas quais o indivíduo vai envelhecer, que vão lhe proporcionar que este processo seja de forma saudável, com o uso correto de informações e tratamentos, com estilo de vida adequado, alimentação balanceada e atividades físicas e relaxantes para a mente, com tudo isso se torna possível ter uma vida longa e saudável ⁽²⁾.

O nosso corpo social ao negligenciar, realizar maus-tratos, gerar conflitos, acaba por expor o idoso às diversas situações que podem causar alguns danos a sua saúde física e mental, pois a forma

com que uma pessoa idosa seja cuidada, a sua exclusão da sociedade, o sentimento de não ser mais uma pessoa ativa e importante naquele ambiente em que vivem pode gerar danos irreversíveis aos idosos ⁽³⁾.

Um grave problema que impedem muitas vezes o idoso de alcançar o que era tão esperado para a sua velhice, ou seja, envelhecer com respeito e dignidade é a violência psicológica, que pode ocorrer na vida do idoso e isso reflete negativamente na saúde psíquica deles. A forma de tratamento banal, muitas vezes usados pelos familiares, cuidadores, profissionais da saúde acaba gerando uma diminuição da sua altivez ou até mesmo uma crise de identidade, pois o idoso poderá se sentir triste e ter uma desmotivação de viver. Todas as outras formas de violência acabam gerando a violência psicológica no idoso, como por exemplo, a financeira que intensifica cada vez mais o sofrimento psicológico do idoso, pois ele pode passar a se sentir cada vez mais humilhado e dependente ⁽⁴⁾.

O profissional de saúde tem papel importante, no que se diz respeito às formas de enfrentar diferentes tipos de violência contra o idoso, no modo de prevenção e na identificação o quanto antes e nos cuidados diretos aos idosos que são vítimas de violência psicológica ⁽⁵⁾.

O empoderamento para os idosos lhes oferece uma visão ampliada do poder, para saber como interagir com a sociedade e como realizar e enfrentar qualquer situação, esse empoderamento pode ser ofertado aos idosos através da educação em saúde, que é caracterizada por métodos que podem ser desenvolvidos de forma particular e coletiva estimulando autonomia dos idosos para que assim eles possam ter a sua própria opinião sobre determinado assunto e saber destinar a sua vida e os seus conhecimentos. Este empoderamento faz com que os idosos tomem mão deste poder que lhes é oferecido e se tornem possuidores de informação ⁽⁶⁾.

A valorização e respeito ao idoso surge como necessidade premente na distribuição mais equitativa do poder, possibilitando uma perspectiva de rompimento com a discriminação generalizada atribuída a este segmento etário ⁽⁷⁾.

O objetivo deste trabalho é relatar uma ação de cunho educativo para a população idosa, a fim de promover o empoderamento frente à violência psicológica, possibilitando, portanto, que os mesmos tornem-se autônomos desse assunto.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo de cunho relato de experiência. Para o desenvolvimento da pesquisa as acadêmicas do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública federal do alto sertão paraibano relatam a vivência em ter participado de uma ação educativa, sendo que a

mesma ocorreu no mês de agosto de 2017, o público-alvo da ação foram idosos beneficiados por um programa habitacional de uma cidade do alto sertão paraibano.

Optou-se por trabalhar a metodologia ativa, pensando em melhor expor e dialogar com o público de uma forma mais dinâmica e interativa. Para o desenvolvimento da ação foram utilizados cartazes, estes continham palavras-chave que abordavam a temática de violência psicológica. No decorrer da ação os moradores puderam expressar seus conhecimentos, bem como trabalhar o empoderamento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No momento da realização da ação educativa, onde ocorreu a discussão sobre a violência psicológica pode-se perceber que os idosos gostavam de expressar seu ponto de vista e tinham conhecimentos próprios e convictos sobre a temática e isso foi bastante importante, pois proporcionou uma maior interação entre alunos e idosos.

Sendo assim, foi estimulado o empoderamento deles, onde os mesmos tiveram a oportunidade de expressar suas vivências e conhecimentos sobre o tema, sendo que as acadêmicas completaram o conhecimento dos idosos com informações essenciais sobre a violência psicológica, proporcionando a construção de saberes sobre a temática abordada.

A violência contra idosos esta se tornando um problema universal ocasionando uma forte proporção social e um problema de saúde pública, que acaba acarretando danos físicos, morais e psicológico nos idosos ⁽⁸⁾. A violência psicológica vem se tornando frequente nos dias atuais, sendo a classe da terceira idade a mais acometida. Nos idosos esse tipo de violência é mais praticado principalmente no cenário domiciliar por parte dos familiares como também pelos cuidadores, essas agressões são ocasionadas a partir do momento em que o idoso não é respeitado, bem como é agredido verbalmente, recebe ameaças, vítima de abuso emocional, estes fatores de forma isolada ou associada é capaz de incidir fortes consequências no psicológico do idoso ⁽⁵⁾. Esse tipo de violência, geralmente acontece em espaços privados onde se prolonga por vários anos. Com medo, as vítimas recebem esse tipo de violência todos os dias e continuam caladas e escondidas da sociedade ⁽⁹⁾.

O fato da maioria dos idosos serem dependentes, precisarem de ajuda e assistência para executar atividades diárias também pode ser um dos motivos para esse tipo de abuso, principalmente quando se associa ao fato dos familiares e cuidadores estarem estressados, bem como a falta de habilidade do cuidado diante de determinadas situações ⁽¹⁰⁾.

Esse tipo de violência pode acarretar problemas sérios na saúde física e mental do idoso, desenvolvendo vergonha, quadro de tristeza, isolamento, estresse, angústia, pensamentos de inutilidade para sociedade, os idosos que passam por uma tortura psicológica muitas vezes precisam realizar tratamento psicoterapêutico para conseguir superar o trauma, que não tendo o cuidado necessário pode se transformar em transtornos mentais como depressão e ansiedade, levando o mesmo a tentar contra sua própria vida ⁽¹¹⁾.

Então, realizar uma ação educativa onde o principal foco seria trabalhar o empoderamento dos idosos relacionado a essa temática de violência psicológica é de grande relevância, pois se deu a oportunidade deles expressarem principalmente suas experiências diante de algumas situações vivenciadas e descobriram que de certo modo, em algum momento do seu cotidiano eles sofreram a violência psicológica por parte dos seus familiares ou cuidadores e relataram que até hoje possuem sequelas que influenciam no seu modo de viver atual.

O empoderamento acontece quando o indivíduo obtém informações e conhecimentos que induz uma pessoa a construção social envolvendo diferentes assuntos, sob o qual precisará se posicionar mediante seu pensamento, apresentando um olhar crítico e se transformando em protagonista da sua própria história. Sendo assim, o empoderamento permite que as pessoas expressem suas dúvidas, queixas, vontade de mudanças, informações através de diálogos, ações educativas, conselhos e reuniões ⁽¹²⁾.

Desse modo, desenvolver ações com metodologias ativas as quais levem a despertar o empoderamento nos idosos proporcionam uma melhor expectativa de vida, pois estimula a autonomia dos mesmos, trazendo de volta a sua cidadania, eleva a autoestima e diante disso os tornam capazes de tomar as próprias decisões do seu cotidiano, ocasionando resultados positivos para sua vida ⁽¹³⁾.

Ademais, a ação educativa realizada provocou certo tipo de alerta aos idosos, para que eles mesmos possam conseguir identificar que estão sofrendo uma violência psicológica, quais as manifestações, principais danos mentais e físicos que são provocados devido aos abusos dessa natureza.

CONCLUSÃO

É importante promover o empoderamento ao idoso acerca das diversas formas de manifestações da violência psicológica, as maneiras de prevenção, proporcionando, portanto, autonomia, para que essa população não se torne refém das práticas de violências. Ao se fazer uma educação em saúde na população idosa, se percebe o quanto existe conhecimento desses idosos a

respeito do assunto e à medida que se oferta conhecimento, é perceptível o retorno do que foi repassado, de forma dinâmica e contínua.

A pessoa idosa tem todo o direito de conhecer, aprender e participar do seu processo de envelhecimento com conhecimento da nossa realidade, dos problemas atuais a serem enfrentados e ter autonomia de que a violência psicológica hoje assola uma grande maioria de idosos, e estes devem compreender que tem o seu direito de denunciar e de proteger-se.

REFERÊNCIAS

- 1- Antunes IG, Novak MTP, Miranda VR. O Processo de envelhecer na atualidade na visão do idoso. *Psicol. Argum.* [Internet] 2014 [cited 2017 Aug 19]; 32(79): 155-164, Supl 1.
- 2- Fachine BRA, Trompieri N. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos anos. *Rev Cient Int* [Internet] 2012 [cited 2017 Aug 19]; 20(1):106-32. Available from: <http://dx.doi.org/10.6020/1679-9844/2007>
- 3- Rodrigues IS et al. Violência contra a pessoa idosa nas pesquisas em saúde: revisão integrativa. *Ver. Enferm. UFPE on line* [Internet] 2015 [cited 2017 Aug 22]; 9(3): 7126-7132. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/download/10443/11253>
- 4- Micheletti ALNS, et al. Produção científica sobre violência contra o idoso nas bases Scielo e Lilacs. *Psicol inf.* [Internet]. 2011 Dec [cited 2017 Aug 19]; 15(15), 51-68. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-88092011000100004&lng=pt&tlng=pt
- 5- Paiva MM, Tavares DMS. Physical and psychological violence against the elderly: prevalence and associated factors. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2015 [cited 2017 Aug 19]; 68(6):727-33. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680606i>
- 6- Almeida AS, Marcelino PC, Vieira PS. Empoderamento no processo de envelhecimento humano: algumas reflexões e contribuições sobre saúde e qualidade de vida. *EFDeportes.com, Revista Digital* [Internet]. 2017 April [cited 2017 Aug 19]; Nº 167. Available from: <http://www.efdeportes.com/efd167/empoderamento-no-processo-de-envelhecimento.htm>
- 7- Oliveira RCS, Oliveira F, Scortegagna P. Inclusão, empoderamento e políticas educacionais: a educação ao idoso em processo de construção. *Revista Científica Educação* [Internet].

- 2012 May [cited 2017 Aug 19]; 1: 1-13. Available from: http://www.inecontinuada.com.br/revistaeducacao/abrir_artigo.php?id_artigo=08
- 8- Silva CF, Dias CMSB. Violence Against the Elderly in the Family: Aggressor's Motivations, Feelings and Needs. *Psicologia: Ciência e Profissão* [Internet] 2016 July/Sep [cited 2017 Aug 23]; 36(3): 637-652. Available from: www.scielo.br/pdf/pcp/v36n3/1982-3703-pcp-36-3-0637.pdf
- 9- Santana IO, Vasconcelos DC, Coutinho MPL. Prevalência da violência contra o idoso no Brasil: revisão analítica. *Arq. bras. psicol.* [Internet]. 2016 April [cited 2017 Aug 22]; 68(1): 126-139. Available from: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672016000100011&lng=pt
- 10- Garbin CAS, Joaquim RC, Rovida TAS, Garbin AJI. Idosos vítimas de maus-tratos: cinco anos de análise documental. *Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.* [Internet] 2016 [cited 2017 Aug 23]; 19(1), 87-94. Available from: http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n1/pt_1809-9823-rbgg-19-01-00087.pdf
- 11- Trevisol JCR, Caviquioli SP. Idosos vítimas de maus-tratos: uma realidade escondida no âmbito dos direitos fundamentais. *Ponto de Vista jurídico* [Internet]. 2016 July [cited 2017 Aug 19]; 5(2): 35-56. Available from: <http://periodicosuniarp.com.br/juridico/article/view/907>
- 12- Fonseca CA. A importância da oficina de participação e cidadania no empoderamento e protagonismo da pessoa idosa. *Revista portal de divulgação* [Internet] 2016 Sep/Oct/Nov [cited 2017 Aug 23]; 50(7): 88-96. Available from: <http://www.portaldoenvelhecimento.com/revista-nova/index.php/revistaportal/issue/view/57>
- 13- Leandro-Franca C, Giardini Murta S. Prevenção e promoção da saúde mental no envelhecimento: conceitos e intervenções. *Psicol. cienc. prof.* [Internet] 2014 June [cited 2017 Aug 22]; 34(2): 318-329. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703001152013>